



B0250

A QUIMIOTERAPIA COM CISPLATINA ALTERA O ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO?

LAÍS SAMPAIO AMARAL (Bolsista SAE/UNICAMP), Anna Paula Lourenço Costa, Bruna Taliani Tuan, Daniele Baldini, Eder de Carvalho Pincinato, Marília Berlofa Visacri e Profa. Dra. PATRICIA MORIEL (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) tem como tratamento convencional a radioterapia concomitante à quimioterapia com cisplatina (CDDP) em altas doses. O uso de CDDP é limitado devido aos efeitos adversos provocados pelo estresse oxidativo (EO). Objetivou-se avaliar o EO antes e após administração de CDDP (60-100mg/m²) em pacientes com CCP no Ambulatório de Oncologia do HC-Unicamp. Foi um estudo clínico, observacional e prospectivo de amostragem consecutiva, aprovado pelo Comitê de Ética. Testes de detecção de peróxidos (TBARS e FOX-2) e nitrito (Teste de Griess) foram realizados nas amostras de urina coletadas antes (basal) e em três períodos após a quimioterapia (0-12h; 12-24h e 24-48h) nos três ciclos de tratamento para determinação de EO. As análises estatísticas foram realizadas pelos testes Qui-quadrado e não paramétrico da Soma de Postos Sinalizados de Wilcoxon, considerando-se $p < 0,05$. Estudou-se 27 pacientes sendo a maioria homens (96,30%), brancos (81,5%), com tumor de faringe (55,6%), estadió avançado (66,7%), tabagistas acentuados (88,9%) e etilistas mais que acentuados (70,4%). Os testes de nitrito e FOX-2 evidenciaram o aumento de EO no período de 0-12h em comparação com basal ($p < 0,05$ em ambos os testes nos três ciclos), concluindo-se que este aumento pode ter sido provocado pela cisplatina.

QUIMIOTERAPIA - ESTRESSE OXIDATIVO - CISPLATINA